



**UNILAB**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**NIVALDO CASIMIRO IÉ**

**JUVENTUDE E MERCADO DE TRABALHO  
EM SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2018**

**NIVALDO CASIMIRO IÉ**

**JUVENTUDE E MERCADO DE TRABALHO  
EM SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Ailana Linhares de Sousa Medeiros.

Co-orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Santos Souza.

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2018**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da Unilab  
Catalogação de Publicação na Fonte

I23j

Ié, Nivaldo Casimiro.

Juventude e mercado de trabalho em São Francisco do Conde - BA / Nivaldo Casimiro Ié.  
- 2018.

38 f. : il. mapas, color.

Monografia (especialização) - Instituto de Educação a Distância, Universidade da Integração  
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2018.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Ailana Linhares de Souza Medeiros.

Co-orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane Santos Souza.

1. Jovens - Emprego - Legislação - São Francisco do Conde, BA. 2. Mercado de trabalho -  
São Francisco do Conde, BA. 3. Política pública. I. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 331.34098142

**NIVALDO CASIMIRO IÉ**

**JUVENTUDE E MERCADO DE TRABALHO  
EM SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: 29/06/2018.

**BANCA EXAMINADORA**

**Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Ailana Linhares de Sousa Medeiros (Orientadora)**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

**Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Maria do Socorro Maia Silva**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marília de Franceschi Neto Domingos**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Dedico este trabalho aos meus familiares, principalmente meu pai Casimiro Ié e a minha mãe Ângela N´Cade Quadé. Que ao longo destes anos no Brasil me apoiaram bastante no estudo como possibilidade de alcançar meus sonhos. Enfim, todas aquelas pessoas que acreditam na minha capacidade de aprendizagem, que muito cedo acompanharam as minhas trajetórias escolares que foram sucessos na conquista de vários prêmios. Sem esquecer-se da minha querida orientadora professora mestra Ailana Linhares de Sousa Medeiros, a pessoa que não conheço pessoalmente, mas vale a pena aprender contigo, e admiro muito sua forma de orientação.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pai todo poderoso pela vida que me concedeu, para conseguir este título de especialista em Gestão Pública, meus pais pelo apoio financeiro de manter a minha estadia no Brasil. A minha irmã Artimiza Chuda, que durante todo esse tempo esteve ao meu lado, apoiando-me moralmente para conseguir o título.

Gratidão, a todos os professores e professoras pela oportunidade de aprendizagem numa modalidade de ensino diferente a de presencial que muita das vezes a pessoa pensa em desistir diante da demora de interação entre professor e o aluno, mas no meio do caminho tudo acabou por dar certo. Minha orientadora professora Ailana Linhares de Sousa Medeiros, que se dedicou muito para que eu conseguisse terminar este trabalho. Do mesmo modo tenho gratidão aos professores das disciplinas, Profa. Maria Vilma Coelho Moreira Faria, Prof. Henrique Cesar Muzzio de Paiva Barroso, Profa. Dra. Sandra Maria Guimarães Callado, Prof. Carlos Airton Uchoa Sales Gomes, Profa. Antonia Márcia Rodrigues Sousa, Prof. Sergio Servilha de Oliveira, Prof. Carlos Igor Ramos Bandeira, Profa. Marcia Zabdiele Moreira, Prof. Marcone Venâncio da Silva, Prof. Lourenço Ocuni Cá, Profa. Dra. Cristiane Santos, Profa. Ana Clara Ferreira Santos, a Coordenação do Curso da Gestão Pública, Coordenadora do polo de São Francisco do Conde Jaciara de Santana, Ana Paula Ribeiro dos Reis, Bruna Aparecida Thalita Maia, Daniela dos Santos, Calido Mango e a tutora presencial do polo São Francisco do Conde Joilma Menezes Sales da Cruz. Meu profundo agradecimento pelos meus colegas da turma de Gestão Pública, aos colegas da UNILAB de modalidade presencial Willian Nascimento, Isna Gabriel Sai, Virginio Vicente Mendes que no primeiro momento estavam comigo nesta pesquisa e a Helka Sampaio Ramos pessoa que me ajudou muito na formatação deste trabalho.

Por fim, todos meus entrevistados que deram suas importantíssimas contribuições para enriquecer este trabalho. Vocês foram muito solícitos igualmente, portanto agradeço todos vocês pelas contribuições, por que me permitiu alcançar o objetivo desta pesquisa.

O trabalho exerce na vida do jovem uma função relevante, desde questões relacionadas à sua independência financeira até como isso afeta sua saúde, e portanto, um dos assuntos de maior atenção por parte dos jovens (COELHO et al, 2008 apud SANTOS, 2018, p. 96).

## RESUMO

O presente trabalho identifica e analisa as oportunidades de emprego e as políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da juventude franciscana para o mercado de trabalho em São Francisco do Conde – Bahia. A pesquisa considerou a abordagem qualitativa de jovens por ser o público que mais sofre de problemas relacionados às oportunidades de emprego no Brasil, em virtude de fatores como a falta de experiência e ineficiência das políticas de qualificação. O município de São Francisco do Conde possui programas de qualificação como o Programa de Bolsa Universitária (PROUNIFAS), mas quanto à política de emprego para a juventude o município não possui. Diante da escassez de oportunidades de trabalho, os jovens acabam tendo que ir trabalhar em outros municípios. A pesquisa observou que a falta de realização de concurso público no município durante muitos anos influenciou na política de emprego a qual demonstrou ter como base a vinculação política, desconsiderando critérios de competência e habilidade.

**Palavras-chave:** Jovens - Emprego - Legislação - São Francisco do Conde (BA). Mercado de trabalho - São Francisco do Conde (BA). Política pública.



## ABSTRACT<sup>1</sup>

The present work identifies and analyzes the employment opportunities and public policies aimed at the qualification and training of the Franciscan youth for the labor market in São Francisco do Conde – Bahia. The research considered the qualitative approach of young people because they are the public that most suffers from problems related to employment opportunities in Brazil, due to factors such as lack of experience and inefficiency of qualification policies. The municipality of São Francisco do Conde has qualification programs such as the University Scholarship Program (PROUNIFAS), but as far as the youth employment policy is concerned, the municipality does not have any. Faced with a shortage of job opportunities, young people end up having to go to work in other municipalities. The research observed that the lack of public bidding in the municipality for many years influenced the employment policy, which demonstrated that it was based on political ties, disregarding criteria of competence and ability.

**Keywords:** Labor market - São Francisco do Conde (BA). Public policy. Youth - Jobs - Legislation - São Francisco do Conde (BA).

---

<sup>1</sup> Traduzido pelo Beto Infante (Estudante de UNILAB).

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Mapa Político de São Francisco do Conde - BA	14
<b>Figura 2</b>	Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde	25
<b>Figura 3</b>	Refinaria Landulpho Alves (RLAM)	26

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b>	Ano de início do curso	16
<b>Gráfico 2</b>	Bolsistas PROUNIFAS	17
<b>Gráfico 3</b>	Divisão de Gênero	17
<b>Gráfico 4</b>	Modalidade do Curso	18

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

FIES	Financiamento Estudantil
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LOM	Lei Orgânica Municipal
MPE	Ministério Público Estadual
PAS	Programa de Acolhimento de Complementação de Renda
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROUNIFAS	Programa de Apoio ao Universitário Sanfranciscano
RLAM	Refinaria Landulpho Alves
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional da Indústria
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SESC	Serviço Social do Comércio
SESI	Serviço Social da Indústria

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>20</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>24</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>25</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>33</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>37</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A cidade de São Francisco do Conde fica localizada no território de identidade metropolitana de Salvador. Faz divisa com os municípios de São Sebastião do Passé, Candeias, Salvador, Madre de Deus e Santo Amaro. Sua área total é de 269,6 km<sup>2</sup> e fica distante 67 km de Salvador, capital do Estado da Bahia, e a sua população segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, era de 38.790 habitantes, maior do que a população em 2010, que era de 33.183 habitantes<sup>2</sup>.

**Figura 1** - Mapa Político de São Francisco do Conde<sup>3</sup>.



Fonte: Prefeitura de São Francisco do Conde (apud ALMEIDA et al., 2014).

<sup>2</sup> Perfil socioeconômico do município de São Francisco do Conde, disponível em: [http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/notas/2929206\\_NOTA.pdf](http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/notas/2929206_NOTA.pdf) Acesso em: 04. Maio. 2016

<sup>3</sup> Fonte disponível em: [https://www.google.com.br/search?q=mapa+de+s%C3%A3o+francisco+do+conde&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjsqM6b89HbAhVEFpAKHblCBH8Q\\_AUIDCgD&biw=1366&bih=613#imgrc=Zqk-Ggh:](https://www.google.com.br/search?q=mapa+de+s%C3%A3o+francisco+do+conde&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjsqM6b89HbAhVEFpAKHblCBH8Q_AUIDCgD&biw=1366&bih=613#imgrc=Zqk-Ggh:) Acesso em: 28. Maio. 2018.

A juventude e mercado de trabalho em São Francisco do Conde – BA são abordados nesta pesquisa a partir da análise acerca das oportunidades de emprego e as políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da juventude franciscana desenvolvidas no município. Sabendo que a juventude é um dos segmentos mais frágeis da população no que diz respeito à inserção no mercado de trabalho - devido a falta de experiência, agravada por baixa escolaridade e falta de qualificação - os jovens de baixa renda precisam muitas vezes abandonar cedo a escola para poder trabalhar e ajudar a família, resultando muitas vezes na aceitação de empregos precários de pouca remuneração.

Nos últimos anos, o Brasil vem adotando uma série de políticas de emprego para a juventude, com o objetivo de qualificar, capacitar e, conseqüentemente, inserir esses jovens no mercado de trabalho. Tais políticas visam também a felicidade e a independência financeira desses sujeitos. O objetivo desta pesquisa, mais especificamente, é analisar as oportunidades e políticas de empregos para os jovens de São Francisco do Conde – BA, mediante experiência de convivência diária que causou inquietação em buscar aprofundar o conhecimento sobre a juventude do município.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), 29,5% da população de São Francisco do Conde está na faixa etária entre 15 e 29 anos de idade. Tem-se, portanto, uma sociedade prioritariamente jovem, o que enaltece as dificuldades de encontrar emprego principalmente em decorrência do baixo desenvolvimento comercial local.

Um dos maiores empregadores do município é a Refinaria Landulpho Alves (RLAM), a segunda maior refinaria do Brasil, em complexidade e capacidade. A maior parte dos trabalhadores da RLAM não são do município, apesar de existir uma lei orgânica<sup>4</sup> que determina a reserva de vaga em torno de 20% do quadro de trabalhadores da refinaria para os municípios franciscanos. Verifica-se que essa lei nem sempre é cumprida, pois as empresas que prestam serviços a refinaria já trazem o quadro de funcionários composto da sua região de origem, dificultando dessa forma o emprego de pessoas do município na empresa.

O outro setor que mais emprega é a administração pública municipal, mas devido à falta de concurso público - que levou muitos anos para acontecer - os preenchimentos dos cargos foram, muitas vezes feitos com base em vinculações políticas e laços familiares. Isso dificulta a inserção dos jovens, mesmo dos que já possuem qualificação. Embora haja esforço do governo local em oferecer muitas oportunidades de qualificação como o Programa de

---

<sup>4</sup> Lei Orgânica de Município (LOM) de São Francisco do Conde. Disponível em: [http://www.camarasaofranciscodoconde.ba.gov.br/lei\\_organica\\_do\\_municipio.pdf](http://www.camarasaofranciscodoconde.ba.gov.br/lei_organica_do_municipio.pdf) Acesso em: 13. Mar. 2018.

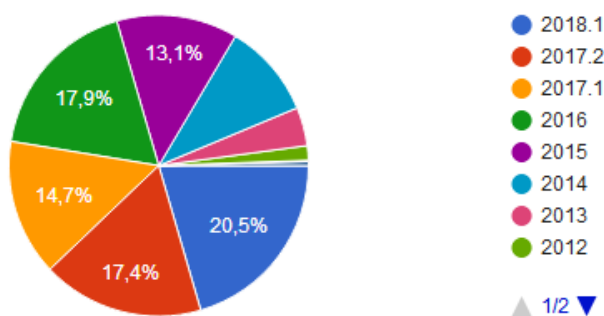
Bolsa Universitária (PROUNIFAS)<sup>5</sup>, não se verifica o aproveitamento da mão de obra qualificada desses jovens na sua maior parte, o que significa que existem muitos jovens qualificados no município sem emprego.

Quanto às políticas de emprego para a juventude, a prefeitura municipal foi beneficiada em 2012, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)<sup>6</sup> com dois cursos iniciais: caldeireiro e eletricista industrial. Tal programa funcionou até 2015. Já em 2013, a prefeitura manteve parceria com o Serviço Nacional da Industrial (SENAI), para a oferta de alguns cursos técnicos gratuitos para os jovens, entre eles: Segurança de trabalho, Petróleo e gás, Meio ambiente, Edificações, Petroquímica e alguns cursos profissionalizantes. O município conta também com outras empresas de qualificação: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Serviço Nacional Aprendizagem Rural (SENAR), Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT), Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço Social da Indústria (SESI). Porém, desde 2017, o serviço do SENAI, não está sendo mais ofertado no município. O gráfico abaixo apresenta o ano da entrada de estudantes no PROUNIFAS:

**Gráfico 1** - Ano de início do curso

### Ano de início do Curso

894 respostas



Fonte: Dados internos da Secretaria de Educação do Município.

Esse programa também concede bolsas universitárias para estudantes carentes residentes no município. Para serem beneficiários do Programa, os alunos precisam estar

<sup>6</sup> Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), “criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnologia”.

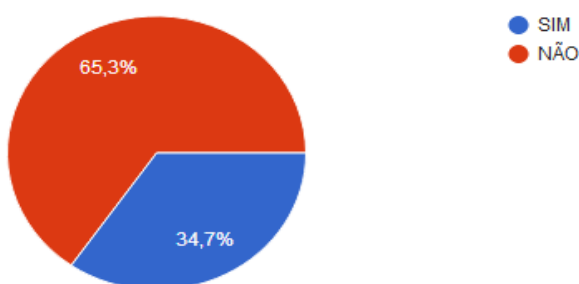


matriculados em cursos superiores de graduação ou pós-graduação presencial. A bolsa possui o valor máximo de R\$ 595,00. Atualmente o número de inscritos no programa é de 894 participantes, mas somente 516 estudantes são bolsistas. Os demais recebem apenas o auxílio transporte. O gráfico a seguir traz a percentagem do número de bolsistas:

**Gráfico 2 - Bolsistas PROUNIFAS**

### É bolsista do PROUNIFAS?

894 respostas



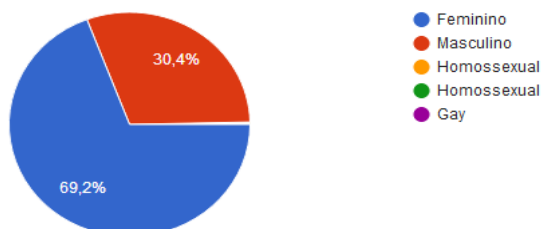
Fonte: Dados internos da Secretaria de Educação do Município

Dentro destes 894 estudantes, 619 são mulheres (69,2%), 272 homens (30,4%) e 3 não assumiram identidades; 698 estudantes estão na graduação (78,1%), 166 no curso técnico (18,6%) e 15 estudantes na pós graduação (1,7%), ver gráfico abaixo.

**Gráfico 3 - Divisão de Gênero**

### Gênero

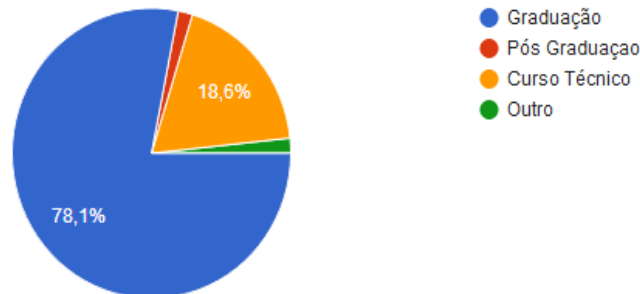
894 respostas



Fonte: Dados internos da Secretaria de Educação do Município.

**Gráfico 4 - Modalidade do Curso****Modalidade do Curso**

894 respostas



Fonte: Dados internos da Secretaria de Educação do Município.

A maior parte dos beneficiários do PROUNIFAS estuda em instituições particulares – totalizando 863 estudantes. Apenas 31 estudantes fazem seus cursos em instituições públicas. Segundo a prefeitura, o objetivo do programa é aumentar o número de matriculados no ensino superior, promovendo dessa forma a qualificação profissional dos jovens do município. (SECRETARIA de Educação, 2018).

Vale ressaltar também que São Francisco do Conde passou 23 anos sem realizar concursos públicos. Nesse período, os cargos públicos foram preenchidos por indicação política e laços familiares, não por competências e habilidades, prejudicando dessa forma a qualidade da gestão pública. Esses fatos obrigaram muitos jovens qualificados, que não têm vinculação política, a trabalhar em outros estados brasileiros, como São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul ou em outras cidades da região metropolitana de Salvador – BA, exercendo muitas vezes trabalhos informais. Em 2016, a prefeitura de São Francisco do Conde realizou um concurso público na área da educação e em alguns serviços de pequenas categorias, mas mesmo assim a oportunidade de emprego continua ainda ter base em vinculações políticas.

É importante que os gestores adotem políticas e proponham soluções que possibilitem o aumento da oferta de empregos tendo a qualificação como um critério, aumentando a oferta de concursos públicos, o incentivo ao comércio e outros setores locais. A prefeitura poderia atuar como facilitadora na construção de um centro de abastecimento para que os produtos tenham seu custo reduzido no mercado do município e com isso estimule a população a

comprar no comércio local, alavancado dessa forma a economia e conseqüentemente gerando mais empregos para os franciscanos.

Este estudo está dividido em cinco partes: a primeira é uma breve introdução na qual trata das duas instituições que oferecem mais emprego no município de São Francisco do Conde. A segunda é a fundamentação teórica, nela consta as obras que corroboraram o tema dessa pesquisa. As três partes seguintes são: os procedimentos de metodologia da pesquisa, os resultados e discussões e por último, as considerações finais que apresentam as principais ideias e sugestões para futuras pesquisas sobre o tema.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escassez de oferta de trabalho e a dificuldade de acesso ao primeiro emprego pela juventude não é um problema exclusivo do município de São Francisco do Conde é um problema de todo o Brasil. Sobretudo nos últimos quatro anos o país estava e ainda continua passando por uma grave crise política que acabou se convertendo em uma crise socioeconômica. Assim destaca DIEESE:

O baixo crescimento da atividade econômica brasileira nos últimos anos tem efeito importante ao limitar o ritmo de geração de emprego, penalizando todos os trabalhadores. Para os jovens as dificuldades são ainda maiores, pois diante desse quadro de escassez de oportunidades de emprego, essa parcela da população sente-se em desvantagem na disputa por um posto de trabalho, pela menor experiência que apresenta (DIEESE, 2005, p. 6).

Desse modo acabou por afetar muitas pessoas principalmente a população jovem que é vista como categoria mais atingida pela questão do emprego devido pouca experiência para adquiri-lo. Como aponta o Guimarães e Almeida (2013, p. 13), os jovens tendem, devido à menor experiência, enfrentar maiores dificuldades no mercado de trabalho. Por isso são necessárias políticas de qualificação da juventude para o mercado de trabalho, pois a falta de qualificação agrava a inserção dos jovens nesse sentido. Do mesmo modo Juliano e Ribeiro (2005, p. 21) apontam em seus trabalhos as duas principais dificuldades para o jovem obter o seu primeiro emprego: a diminuição das vagas de emprego acarretou em maiores exigências de escolaridade e experiência por parte das empresas e a segunda é que os jovens conseguem emprego com facilidade, todavia se desligam rapidamente, o que resulta em determinado momento em um grande número de desempregados. A questão não recai somente sobre a falta da oportunidade de emprego para os jovens, pois a diminuição das vagas por parte das empresas tem a ver com a necessidade e situação das empresas em relação aos seus serviços, não adianta aumentar números de vagas para os jovens sem que se tenham atividades que eles possam desenvolver de modo que as vagas só aumentam quando o número de serviço, e consequentemente postos de trabalho aumentam na proporção.

Em relação a oportunidade de emprego para os jovens, como implementação de gestão pública, seria oportuno o investimento em capacitação e qualificação para que a juventude possa enfrentar o mercado do trabalho, além de mobilizar as empresas nacionais e internacionais que se encontram no país, para negociar a contratação dos jovens através da política de cooperação entre governo federal, estadual e municipal com os empresários. Com

isso há maior, possibilidade de gerar empregos para que a juventude possa se inserir no mercado do trabalho.

O sonho da maioria dos jovens é ter o seu emprego onde possa começar sua vida, sua família e também contribuir para o desenvolvimento do país. Assim explicou Martins (1997, p. 106), no seu trabalho sobre a juventude e o mercado de trabalho com uma série de discussões em volta das relações do jovem com o trabalho, visto que: eles querem trabalhar com intuito de se sentirem importantes no núcleo das suas famílias e adquirirem satisfações materiais através do trabalho. Mas a realidade não é fácil, pois a disputa pelo emprego é extremamente concorrida principalmente para o jovem que está procurando por sua primeira oportunidade. Essa dificuldade em conseguir emprego, em alguns casos, leva a pessoa ao desânimo, ocasionando em certos casos o direcionamento a ações veiculadas a uma vida desregrada e ilícita, na busca da realização de seus sonhos, como também, ascender socialmente na vida.

Portanto a promoção de políticas da educação profissional e de primeiro emprego é de extrema importância para a juventude, por que abrem oportunidades e promovem o crescimento pessoal e profissional de uma juventude que almeja labutar e alcançar suas realizações com dignidade.

Além disso, existem “a Lei nº 10.097/2000, e o Decreto Federal nº 5.598/2005, os quais determinam que todas as empresas de médio e grande portes contratem um número de aprendizes equivalente a um mínimo de 5% e um máximo de 15% do seu quadro de funcionários cujas funções demandem formação profissional”<sup>7</sup>. Todavia, essa lei nem sempre é cumprida por muitas empresas. O mesmo ocorre com a Lei Orgânica do município de São Francisco do Conde, que determina a reserva de vaga em torno de 20% do quadro de trabalhadores na Refinaria Landulpho Alves (RLAM) para os munícipes franciscanos, mas essa lei nem sempre é cumprida, pois as empresas que prestam serviços a refinaria possuem o quadro de funcionários composto de sua região de origem, dificultando dessa forma o emprego dos munícipes. A Lei Orgânica de São Francisco do Conde, foi promulgada em 1990, na época em que a prefeitura não tinha processo seletivo para ingressos nas empresas como a Refinaria Landulpho Alves (RLAM)<sup>8</sup>, além das empresas estatais. Atualmente, a

---

<sup>7</sup> Decreto nº 5.598/2005: disponível em:

<https://www.empregasaopaulo.sp.gov.br/IMO/aprendiz/pdf/DECRETO%205598.pdf> apud SILVA, Simone E. Oliveira da. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-insercao-jovem-no-mercado-trabalho.htm> Acesso em: 03. Mar. 2018.

<sup>8</sup> Refinaria Landulpho Alves (RLAM), é a segunda maior refinaria do Brasil, instalada no município de São Francisco do Conde – BA.

contração de mão da obra na Refinaria Landulpho Alves (RLAM) é feita por meio de concurso público.

A Petrobrás, a maior prestadora de serviços da RLAM, é uma empresa de economia mista, ao mesmo tempo estatal, e com isso, sua contratação depende de concurso público, portanto a lei passou a não ter eficácia para as municipais franciscanas no que diz respeito a reserva legal de vagas de emprego como assegurado na lei mencionada.

Apesar de a lei continuar em vigor, suas determinações são garantidas através da cooperação entre as empresas prestadoras de serviços na Refinaria Landulpho Alves (RLAM) e a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, através da empresa terceirizada que seleciona os candidatos de acordo com currículos, para os serviços de pequeno porte, tais como: motoristas, auxiliares de limpeza, entre outros.

Outra questão que dificulta o emprego dos jovens é a exigência da experiência, na qual o sujeito que nunca trabalhou não tem como comprovar esse pré-requisito. Essa situação pode ser revertida caso as escolas do município fortaleçam o ensino e coloquem jovens mais preparados no mercado de trabalho. Mais dificuldades emergem do fato de que o município não possui outras instituições que geram empregos além da Prefeitura e Refinaria Landulpho Alves (RLAM). As oportunidades de emprego no município se concentram nessas duas instituições, de modo que os jovens não dispõem de outras alternativas de trabalho ou acesso a uma atividade laboral. Ocorre ainda, que os gestores franciscanos, na tentativa de agradar seus compromissados, empregam pessoas sem qualificações e experiências. O exemplo disso, conforme relatado por um dos entrevistados, na última eleição de 2016, para cargo de prefeito e de vereadores o município possuía dezessete secretarias e criou mais quatro, totalizando vinte e uma. Aumento muito expressivo que foi justificado pela elevação das demandas, mas que na verdade é possibilidade de ofertar mais empregos para os compromissos adquiridos durante a campanha eleitoral. Há casos em que os cargos comissionados são ocupados por pessoas que não possuem o perfil exigido para desempenhar a função. Em consequência da falta de qualificação, a máquina pública tende a não funcionar com qualidade, figurando apenas como cabide de empregos. Recentemente o Ministério Público Estadual da Bahia averiguou denúncias no município de São Francisco do Conde, pela irregularidade de concessão de empregos na área administrativa, tendo sido exigido da prefeitura que extinguisse cargos.

O caso obrigou a prefeitura a demitir muitos funcionários, além de fazer cumprir o que

consta na Lei Municipal N° 510/2018<sup>9</sup>.

Vale ressaltar que em 2014, a Prefeitura de São Francisco do Conde empregou 5.556 funcionários somente na administração pública, com o salário médio de R\$ 2.087,00<sup>10</sup>. Hoje, com a exigência do Ministério Público Estadual (MPE), o número dos funcionários caiu para 4.614, isso significa que houve a exoneração de 942 funcionários que não eram concursados, mas que ganharam o emprego pela vinculação política. O processo de exoneração de funcionários é contínuo na administração do município em virtude de recomendações periódicas do MPE, portanto, o número de funcionários desligados ou demitidos pela prefeitura pode aumentar ainda mais.

Outro problema identificado a partir dos relatos dos entrevistados é a ausência dos jovens oriundos de famílias com baixa renda nas escolas, os quais acabam por se afastar da escola em busca de formas de melhorar a condição da vida. Sendo, portanto, papel da prefeitura garantir políticas que promovam o emprego para a população local, como medida de combater a pobreza, a miséria e a criminalidade no município.

---

<sup>9</sup> Lei Municipal N° 510/2018. Disponível em:

<http://www.saofranciscodoconde.ba.io.org.br/diarioOficial/download/713/2284/0> Acesso em: 28. Jun. 2018.

<sup>10</sup> Indicadores de São Francisco do Conde, disponível em:

[http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/indicadores/indicadores\\_2929206.pdf](http://www.sei.ba.gov.br/site/resumos/indicadores/indicadores_2929206.pdf) Acesso em: 28. Maio. 2018.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

O método utilizado nesta pesquisa foi qualitativo, através de entrevista semiestruturadas realizadas em Maio de 2018, com quinze jovens qualificados. A faixa-etária dos jovens entrevistados foi entre 18 e 35 anos; entre os entrevistados, quatro são do sexo feminino e onze do sexo masculino. De modo geral, a entrevista aborda questões acerca das oportunidades de emprego, as políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da juventude em São Francisco do Conde, como funciona a política de emprego para juventude no município, situação da lei municipal que determina a reserva de vagas em torno de 20% do quadro de trabalhadores da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), para os munícipes franciscanos e fatores envolvidos na ausência de realização do concurso público.

A pesquisa teve como objetivos identificar e analisar as oportunidades de emprego e as políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da juventude franciscana. Para alcançar o objetivo desta pesquisa, realizou-se a pesquisa de campo com jovens franciscanos, onde os depoimentos dos entrevistados contribuíram bastante na compreensão da questão central que esta pesquisa aborda em relação as oportunidades e políticas de empregos para jovens em São Francisco do Conde.

Verificou-se dificuldade na pesquisa bibliográfica uma vez que há ausência de literatura - sobre juventude e mercado do trabalho em São Francisco do Conde, mas a abordagem foi realizada com artigos relacionados ao tema, elaborados sobre a mesma temática de outras cidades brasileiras.

Foram analisados documentos e informações disponibilizados na página da prefeitura municipal na web, além de artigos e textos disponibilizados na internet, que abordam temáticas sobre juventude e o mercado do trabalho.

É importante ressaltar a dificuldade embutida na realização desta pesquisa, em virtude da carência de estudos relacionados com o tema sobre juventude e mercado do trabalho no município de São Francisco do Conde, sendo esta pesquisa pioneira no assunto.



## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O município de São Francisco do Conde oferece duas grandes oportunidades de emprego para os jovens franciscanos que são: a Prefeitura Municipal e a Refinaria Landulpho Alves (RLAM). Segundo a opinião dos entrevistados, a prefeitura municipal é a maior empregadora do município, porém não contrata os jovens por qualificação ou competência, mas por influências políticas. Além disso, a prefeitura emprega algumas pessoas de outros municípios para preencher os cargos públicos, sem priorizar os munícipes locais.

A política de concessão de emprego pela vinculação política era mais forte antes da realização do último concurso público, que foi em 2016 (isto é, após vinte e três anos, 1993 a 2016, o município de São Francisco do Conde vivia de uma política de emprego relacionado ao apoio político), mas mesmo com a realização do concurso público, a antiga prática de emprego ainda continua, porém de forma menos visível.

**Figura 2** - Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde - BA



Fonte: Google Imagem.

A realização de concurso público foi exigência do Ministério Público Estadual, devido a irregularidades relacionadas a empregos no município. Foi constatado que, a Prefeitura de São Francisco do Conde, empregava grande número das pessoas sem necessidade para tal. Também vale destacar que o concurso público realizado em 2016 foi centralizado mais na

área educacional e em serviços gerais como fiscalização de trânsito, transporte, obras, controle sanitário, ambiental, entre outros. A maior parte dos classificados nesse concurso são pessoas que vieram de outras cidades ou estados brasileiros, sendo os oriundos de São Francisco do Conde, na faixa de menos de 10%. A cultura que os munícipes franciscanos tinham de visualizar empregos políticos vinculados a indicações pessoais entre os parlamentares locais, desestimulou suas participações no certame, o que gerou dificuldade e estímulo na preparação para até mesmo estudar e enfrentar este concurso.

A Refinaria Landulpho Alves está instalada no município e emprega em sua imensa maioria, trabalhadores que não são do município apesar de existir uma Lei Orgânica, anteriormente já citada neste estudo, a qual determina a reserva de vaga em torno de 20% do quadro de trabalhadores da Refinaria Landulpho Alves para os munícipes franciscanos. Todavia, visualiza-se que, essa lei não funciona como foi formulada, pois a Refinaria Landulpho Alves por ser uma empresa nacional tem seu regime jurídico de funcionários selecionado através de concurso público, o que não possibilita a aplicação do previsto na LOM. A lei continua existindo, mas não tem força, para garantir o emprego aos munícipes.

**Figura 3** - Refinaria Landulpho Alves (RLAM)



Fonte: Google Imagem.

As entrevistas foram realizadas com quinze jovens qualificados, sendo que onze estão sem emprego no município e quatro são funcionários da prefeitura. A faixa-etária dos jovens entrevistados foi entre 18 e 35 anos; entre entrevistados quatro são do sexo feminino e onze

do sexo masculino. De modo geral, a entrevista aborda questões acerca das oportunidades de emprego e as políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da juventude em São Francisco do Conde.

Aos depoentes foi assegurado o anonimato por questão de segurança. Muitos alegam inseguranças pessoais e dos familiares que são funcionários da prefeitura. Em razão daquilo que foi mencionado anteriormente. Em alguns momentos ficou difícil fazer a entrevista com as pessoas.

Passa-se, agora, a analisar o conteúdo adquirido a partir das entrevistas, iniciando com a entrevistada 1:

Quando a Refinaria Landulpho Alves foi instalada aqui no município permaneceram nessa região todas as mãos de obras de poucas qualidades. Então a Refinaria Landulpho Alves deixou como a herança para gente um público de mão de obra de terceiro setor e extremamente significativo. O recurso oriundo da Refinaria Landulpho Alves era para sobrevivência de munícipes franciscanas, hoje temos uma parcela que passou a ser grande empregador a prefeitura que arrecada mais a renda que vem da Refinaria Landulpho Alves.

O depoimento da entrevistada 1 está explicando o passado da Refinaria Landulpho Alves, como era a sua administração e qual era a finalidade do seu recurso. Segundo ela, era usado para sobrevivência dos munícipes, diferentemente do que ocorre nos dias atuais, seu recurso é distribuído por diversas instituições que fazem parte da sua gestão.

Hoje em dia, o emprego nessa indústria depende de concurso público. Cabe, portanto, a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, entrar com uma política de parceria através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico buscando uma política de isenção com as empresas no que se refere ao desconto de imposto para que as empresas possam absorver a mão de obra dos munícipes. Do contrário, fica difícil a situação da oferta de emprego no município, onde há uma cidade rica em recursos naturais, porém carente em termo de emprego para sua população.

Segundo a entrevistada 2:

No município temos poucas oportunidades do emprego, primeiramente o município não tem quantidade das indústrias apenas a Refinaria Landulpho Alves, isso dificulta o posto de trabalho para os jovens. A Refinaria Landulpho Alves, não emprega somente juventude franciscana, mas todo indivíduo que passa pelo concurso público. A administração pública os cargos são condicionados através do favor político, tem muitas pessoas exercendo funções sem ter qualificação naquelas áreas, e os qualificados ficam sem emprego, por que não têm perfis políticos. Não adianta ter a política de qualificação e capacitação para os munícipes e não aproveita a mão de obra desses jovens.

O depoimento desta entrevistada mostrou que uma das dificuldades de emprego no município de São Francisco do Conde, é a falta das indústrias para gerar mais empregos aos franciscanos. No município existe somente uma indústria: a Refinaria Landulpho Alves, que é nacional e emprega qualquer cidadão brasileiro através do concurso público. A administração pública que é a maior empregadora no município, emprega na maioria das vezes as pessoas sem qualificações profissionais para desempenhar as funções concedidas. A razão se dá pelas influências dos políticos locais às vagas de emprego, as quais passaram a ser ocupadas por indicações políticas, e não pela qualificação ou capacitação. Na visão da entrevistada, “não adianta ter uma política de qualificação e capacitação, pois na hora de oferecer o emprego, empregam pessoas sem qualificação e os qualificados acabam por ficar sem emprego, ou seja, desempenhado atividades informais”.

O entrevistado 3, mostrou que:

A oportunidade de emprego aqui no município de São Francisco do Conde é zero, por que não existe o emprego para os jovens, se a pessoa quer emprego tem que ir trabalhar em outras cidades ou estados brasileiro como, São Paulo, Paraná, Rio Grande de Sul, entre outros. Eu fiz campanha para um prefeito nem deu emprego para mim, e esse negócio de dizer apoiar um determinado candidato futuramente pode adquirir o emprego, nem sempre acontece depende do seu empenho no decorrer de campanha eleitoral.

O depoimento acima mostrou que em São Francisco do Conde, não existe oportunidade de emprego para os jovens, pois a prefeitura não possui uma política relacionada ao tema. Fazendo com que, quem queria trabalhar precise ir a outros estados brasileiros para buscar emprego. O entrevistado ainda refutou a ideia de que há pessoas que apoiam um determinado candidato e, depois de este ser eleito, o apoiante passa a ter o emprego definido. Afirmou, ainda, que a promessa de emprego nem sempre acontece, dependendo do destaque da pessoa na campanha.

Do mesmo modo, o entrevistado 4 explicou como veio obter o emprego:

A oportunidade de emprego em São Francisco do Conde está vinculada a política e laço de amizade. Eu consegui o meu emprego na Secretaria de Juventude, por conta de um trabalho que comeci a fazer nas ruas com os jovens e a prefeitura achou que era importante para a juventude teve a ideia logo de me empregar na Secretaria acima citada. Mas o que é de verdade o emprego dessa cidade tem a ver com questão política, a pessoa que destaque numa campanha eleitoral e traz quantidade de voto ao seu candidato normalmente essa pessoa assim que seu candidato consegue eleger é empregado com um salário alto. Muita das vezes essas pessoas assumem cargos de diretores de setores, ou seja, cargos de confianças.

Nesse depoimento, o entrevistado demonstrou que a iniciativa pessoal para juventude

do município acabou por inseri-lo na prefeitura, devido à dedicação naquilo que veio prestar para bem estar dos munícipes. Esse tipo de iniciativa nem sempre acontece com a oferta de chance do emprego, pois depende de amizade entre o voluntário e os funcionários da administração pública. Pois há casos semelhantes ao do entrevistado acima, onde a pessoa faz serviço social e nunca teve esta oportunidade de se inserir na Prefeitura de São Francisco do Conde. Também o depoimento deste entrevistado insistiu naquilo que vem sendo explicado quase em todos os depoimentos: o emprego no município de São Francisco do Conde é basicamente vinculado a política e muita das vezes a pessoa que melhor se destaca como cabo eleitoral durante a campanha do candidato. Portanto, o que traz muitos votos ao seu candidato acaba por ser premiado com um emprego de salário alto, ou seja, assumindo o cargo comissionado mesmo sem perfil para exercer a função.

Na mesma linha desse assunto, a entrevistada 5 disse:

A única vaga de emprego em São Francisco do Conde é a prefeitura da cidade, mas que depende da política, a pessoa que apoia um candidato para o cargo de prefeito ou vereador, se seu candidato conseguiu eleger você está de boa, mas se perdeu fica de fora. O comércio aqui é fraco, mercadinho da cidade contrata a pessoa por uns salários a menos de salário mínimo, ninguém quer esse emprego principalmente para uma pessoa que tem um ou dois filhos fica difícil.

O depoimento da entrevistada 5 apontou que administração pública do município é a maior empregadora da cidade, mas o emprego não depende da competência e qualificação. Tudo está vinculado ao apoio político, dessa forma dificultando a oportunidade de emprego para aqueles que têm a formação, e que não estão envolvidos nas políticas locais. O comércio da cidade é muito fraco, deficitário, o que permite oferecer salários reduzidos, não chegando nem mesmo ao mínimo. Fato que gera dificuldades de arcar com despesas pessoais, principalmente as relacionadas a que têm filhos e a família.

Para o entrevistado 6:

O município de São Francisco do Conde foi beneficiado pelos programas de qualificação profissional, SENAI, PRONATEC, PROUNIFAS, FIES para capacitar os jovens na medida possível sua inserção no mercado de trabalho. Quanto a oportunidade de emprego, aqui no município comércio é muito franco, a indústria que agente percebe claramente que não emprega a majoritariamente a mão de obra da cidade e também potencial turístico muito grande que a prefeitura não explora para gerar o emprego. Então a prefeitura acaba por tornar maior empregadora do município. Não existe política de emprego no município para os jovens, a prefeitura está procurando a parceira com as empresas como possibilidade de gerar mais emprego no município.

No depoimento do entrevistado ficou evidente que no município de São Francisco do

Conde existem políticas de qualificação para os jovens franciscanos, como a possibilidade de prepará-los para o mercado de trabalho. Por outro lado, não existe uma política de emprego para os jovens. Ainda criticou a situação do comércio, da indústria e do turismo que são setores que precisam ser explorados e mais desenvolvidos para gerar mais emprego no município.

O entrevistado 7, explicou que:

Existem diversos programas que visa a qualificar e capacitar a juventude franciscana, mas não existe no município uma política de emprego para a juventude, principalmente o 1º emprego que é muito difícil para um jovem que está a procurar o seu 1º emprego devido a falta de experiência. A política de emprego jamais tem a ver com vínculo político no município, dantes existia, mas agora com exigência do Ministério público tudo depende de concurso público.

O entrevistado rejeitou a ideia de que o emprego no município tem a ver com vínculo político e ao mesmo tempo admitiu que antes o emprego tinha vinculação com a política, mas com a presença do Ministério Público Estadual fica dificilmente observar esse comportamento político no atual gestão.

Portanto a pesquisa mostra que em São Francisco do Conde, existem políticas de qualificação e capacitação para os jovens, mas quanto à política de emprego não existe no município, esse fato é um dos problemas que obrigaram muitos jovens a emigrar para outros lugares onde possam encontrar emprego para manter sua vida e da família. O entrevistado 8, alegou que:

Os governantes do município de São Francisco do Conde, não têm interesses nenhum de trazer as empresas para gerar emprego dos jovens no município, por que se fizeram isso muitas pessoas não vão depender mais da prefeitura. Eles vão perder com isso, e hoje se a pessoa ganha algum benefício da prefeitura exemplo, de PAS<sup>11</sup> não pode falar mal da gestão da prefeitura caso falar pode perder seu benefício, isto é, se a informação chegou o prefeito ou seus elencos.

O depoimento acima questionou a falta de interesse dos governantes de São Francisco do Conde, no que diz respeito a possibilidades de geração de emprego para os jovens. Ainda existe no município uma política de perseguição contra as pessoas que reclamam da má gestão do prefeito, mesmo que essas pessoas não sejam funcionárias da prefeitura, isso porque elas podem colocar em risco o emprego de algum familiar que é empregado da prefeitura, no caso de não serem concursados. Do mesmo modo, pessoas que recebem algum benefício social não podem criticar os governantes. O comportamento dos gestores da cidade influencia

---

<sup>11</sup> PAS – Programa de Acolhimento Social de Complementação de Renda.

os munícipes a viverem numa política de silêncio, na qual ninguém pode falar mal dos administradores. Para Korenman e Neumark, (1997 apud PADILHA, 2010, p. 21), a falta de emprego está relacionada à incapacidade de um país produzir vagas para todos aqueles demandam sua inserção no mercado de trabalho.

O maior problema do município é a questão do emprego para os jovens, pois a falta de política de inserção desses jovens no mercado do trabalho tem gerado um índice muito alto da emigração dos jovens franciscanos para outras cidades do país. A maior geração do emprego do município é a prefeitura, que não depende de capacitação, mas do vínculo político e laço de amizade.

Segundo os dados analisados, o último concurso realizado no município foi em 1993 e somente após vinte e três anos foi realizado novamente um concurso, durante este intervalo muitos cargos públicos foram preenchidos de acordo com interesses políticos e laços familiares e não por competências e habilidades, prejudicando dessa forma a qualidade de funcionamento da gestão pública. Todos os entrevistados afirmaram que tem um parente da família ou um amigo que trabalha em outros estados brasileiros, como Minas Gerais, Paraná, Rio Grande de Sul, São Paulo, devido à falta de emprego no município de São Francisco do Conde.

Quanto às políticas de qualificação e capacitação para a juventude, a prefeitura municipal desenvolve em parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) e Serviço Nacional da Industrial (SENAI) alguns cursos técnicos para os jovens de forma gratuita nas diversas áreas, entre eles: Segurança de trabalho, Petróleo e gás, Meio ambiente, Edificações, Petroquímica, Operador de Computador, Instalador e Reparador de redes de Computadores, Montagem e Manutenção de Minicomputadores e outros cursos profissionalizantes.

O município concede bolsas universitárias através do Programa de Bolsa Universitária (PROUNIFAS) para estudantes com dificuldades financeiras residentes no município, sendo atendidos pelo programa os alunos que se matricularem em cursos superiores de graduação ou pós-graduação. A bolsa possui o valor máximo de 595 reais, e atualmente o programa atende 894 estudantes do município, como já mencionado anteriormente. Essa política da prefeitura é de preparo da juventude para depois enfrentar o mercado do trabalho.

Em síntese, existe um amplo programa de qualificação profissional dos jovens para o mercado de trabalho, mas por outro lado existe um grande número de profissionais qualificados sem emprego ou exercendo atividades fora da sua formação profissional, devido principalmente à falta de concurso público aos cargos da administração municipal que é a

maior fonte de emprego, a qual depende de vínculos políticos para conquistar uma vaga. Alguns dos trabalhadores da prefeitura são escolhidos (os terceirizados) de outros municípios, o que dificulta o emprego dos jovens franciscanos.

Por outro lado, os critérios adotados pela prefeitura não são pela capacitação, mas pela influência política. Muitos jovens acabam por ir trabalhar em outros municípios da região metropolitana de Salvador ou exercendo atividades informais, como moto taxi.

A realização das entrevistas não foi tão fácil, devido à própria política do emprego no município, as pessoas muitas vezes precisaram se esconder em um lugar ou nas suas casas para que ninguém pudesse ouvir a sua voz, por que ainda que não tenham emprego, algum membro da sua família trabalha na prefeitura e poderiam colocar o emprego em risco.

Pois caso a crítica do entrevistado seja mencionada na prefeitura ou chegue ao conhecimento do prefeito, esse imediatamente procura saber quem seria o membro da família desse entrevistado para solicitar sua desvinculação empregatícia, caso, o funcionário não seja concursado. Sabe-se, todavia, que o município por 23 anos não realizou concurso público, e que, portanto, a maior parte dos cargos está preenchida através de vínculo político. Nesse caso, há uma maior facilidade em desvincular o indivíduo que menciona críticas a gestão do prefeito. Essa situação, muitas vezes colocou franciscanos numa política de silêncio paralelamente a uma administração municipal precária.

Uma das soluções possíveis para resolver a questão dos empregos, é considerar o aumento do critério de qualificação e realização de concurso público, cada vez mais necessário ao crescimento municipal. Buscar regularizar o problema de geração do primeiro emprego e estágios, atrair as empresas para gerar capital para que os jovens não dependam mais de emprego da prefeitura. Cabe também explorar seu turismo (o qual tem grande potencial), aproveitar o comércio como outra possibilidade de gerar mais emprego e investir no microempresário e empreendedor.

Sabemos que a questão geográfica também limita o desenvolvimento do comércio em São Francisco do Conde, pois o município possui somente uma entrada e saída pela via terrestre, mas isso não significa que o comércio não pode se desenvolver, bastaria maior investimento de infraestrutura que possibilitem a viabilidade comercial local.

Para finalizar, esta pesquisa pode contribuir para a compreensão da política empregatícia dos jovens no município de São Francisco do Conde, como também em contextos semelhantes, e também possibilitar e estimular o surgimento de uma nova política de emprego, considerando e valorizando a juventude qualificada capaz de atender demandas públicas para o desenvolvimento do município.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, a pesquisa buscou identificar e analisar a problemática que envolve a dificuldade de oferta de oportunidades de emprego e as possíveis políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da juventude franciscana que podem vir a ser implementada. Diante do fato de que a juventude é a camada mais afetada com o problema do desemprego (em virtude da baixa experiência para a inserção no mercado de trabalho). Faz-se necessário implementar políticas públicas voltadas para qualificação profissional, que busquem viabilizar a inserção destes jovens no mercado de trabalho na realidade local.

A pesquisa também identificou que em São Francisco do Conde, existem algumas políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação dos jovens, mas quanto à política de estímulo e criação de empregos, não existe. Atualmente, os empregos concedidos aos jovens possuem vinculação política, e não consideram a competência e habilidade individual. Dessa forma, acaba por afetar jovens qualificados em não terem oportunidades de trabalho no município, o que ocasionou em muitos deles emigrar para outra região onde possam encontrar o emprego com a política justa. Os objetivos iniciais foram alcançados, através de pesquisa do campo realizado com juventude local e também pela experiência da convivência diária com franciscanos, facilitando bastante à coleta de informação. Apesar do tempo restrito para realizar a pesquisa mais aprofundada, visto que é uma pesquisa inicial, acredita-se que este trabalho será porta de entrada para futuras pesquisas que poderão trazer mais elementos para melhor compreensão do tema.

Durante a entrevista com jovens franciscanos percebeu-se que alguns quiseram passar informações sobre as condutas dos gestores e outros não. Principalmente aqueles têm o emprego pelo apoio político, limitaram suas falas para não serem desvinculados da prefeitura, por diversas razões que alguns não quiseram mencionar. Portanto, como pesquisador, observou-se que há uma lacuna no que diz respeito à política de criação e oferta de empregos no município. Muitas vezes vinculada ao poder de nomear a exonerar de acordo com a conveniência do gestor, o que talvez corrobore com o fato de não haver o concurso público por 23 anos no município.

Aos gestores, identifica-se a necessidade de compreender que o concurso público é a maior forma de ofertar o emprego para os munícipes, sem ter compromisso de garantir o emprego para pessoas não capacitadas, que mantém o emprego por meio de indicações políticas. Dessa forma as pessoas capacitadas podem disputar a vaga para se inserir no mercado de trabalho como possibilidade de contribuir para desenvolvimento do município.

Por outro lado, a pesquisa concluiu que a Prefeitura Municipal e a Refinaria Landulpho Alves (RLAM) são os maiores empregadores do município, o grande problema dos empregos da administração pública é que muitas vezes não depende de qualificação profissional, mas de alianças políticas, o que dificulta o emprego dos jovens qualificados ou de obter êxito na aprovação de concurso público.

O município possui programas de qualificação profissional, mas em troca, não possuem nenhum programa que vise dinamizar a economia do município, através de incentivos ao comércio ou programas de empreendedorismo juvenil, uma questão que falta a ser estudada é a eficácia dos programas de qualificação oferecidos pelo o município, pois não basta ter qualificação é preciso criar oportunidades de empregos para os jovens franciscanos.

Os gestores franciscanos precisam fazer uma mudança na política de emprego como possibilidade de ter nos seus serviços pessoas capacitadas capazes de contribuir para o desenvolvimento do município. É importante prosseguir com temas relacionados a este estudo com a possibilidade de entender os problemas de emprego no município. Há muitos fatores desta temática que ainda precisam ser aprofundados na administração pública de São Francisco do Conde, principalmente a questão da oportunidade de emprego para os munícipes que na maioria dos casos são concedidos pela política de não qualificação e competências e que desse modo prejudica que a máquina pública funcione com qualidade.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Mara Z. et al. Species with medicinal and mystical-religious uses in São Francisco do Conde, Bahia, Brazil: a contribution to the selection of species for introduction into the local Unified Health System. **Rev. bras. farmacogn.**, Curitiba, v. 24, n. 2, mar./abr. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjp.2014.04.006> . Acesso em: 14 Mar. 2018.
- CARDOSO, José Celso; GONZÁLES, Roberto. **Desemprego juvenil e políticas de trabalho e renda no Brasil: a experiência recente dos Consórcios Sociais da Juventude**. Inclusão Social, Brasília, v. 2, n. 1, p. 30-46, Out. 2006/Mar, 2007.
- DIEESE. **Juventude: diversidades e desafios no mercado de trabalho metropolitano**. Estudos e pesquisas, n° 11 - Set. 2005. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/media/areas/infancia/arquivos/estpesq11jovens.pdf> Acesso em: 14. Mar. 2018.
- GUIMARÃES, Alexandre Queiroz; ALMEIDA, Mariana Eugenio. **Jovens e o Mercado de Trabalho**. [S.L:s.n.]. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/temasadm/article/view/6845/4926> Acesso em: 16. Jun. IBGE. Instituto brasileiro de Geografia e Estatística. “Dados gerais de São Francisco do Conde”. Disponível em: [https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm\\_piramide.php?codigo=292920&corho\\_mem=3d4590&cormulher=9cdbfc](https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=292920&corho_mem=3d4590&cormulher=9cdbfc) Acesso em: 04. Mar. 2018
- JARDIM, Fabiana Augusta Alves. **Entre o Desalento e a Invenção: experiência de desemprego em São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Sociologia), pela Faculdade de Filosofia. Letras e Ciências Humanas/USP, SP, 2004.
- Lei Orgânica de Município de São Francisco do Conde. Disponível em: [http://www.camarasaofranciscodoconde.ba.gov.br/lei\\_organica\\_do\\_municipio.pdf](http://www.camarasaofranciscodoconde.ba.gov.br/lei_organica_do_municipio.pdf) Acesso em: 13. Mar. 2018.
- Lei Municipal N° 510/2018. Disponível em: <http://www.saofranciscodoconde.ba.io.org.br/diarioOficial/download/713/2284/0> Acesso em: 28. Jun. 2018.
- MARTINS, Heloísa Helena Teixeira de Souza. **O jovem no mercado de trabalho**. **Revista brasileira de educação** [S.L:s.n.]. Disponível em: [http://anped.tempsite.ws/novo\\_portal/rbe/rbedigital/RBDE05\\_6/RBDE05\\_6\\_10\\_HELOISA\\_HELENA\\_TEIXEIRA\\_DE\\_SOUZA\\_MARTINS.pdf](http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_10_HELOISA_HELENA_TEIXEIRA_DE_SOUZA_MARTINS.pdf) Acesso em: 26. Mar. 2018
- MATOS, Agrimaria Nascimento. **Trabalho, Identidade e Processo de Mudança: Etnografia de uma Comunidade do Recôncavo Baiano**. Dissertação (Pós-graduação em Antropologia), pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/UFBA, Salvador, 2011. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/6615/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Vers%C3%A3o%20Final%20Agrim%C3%A1ria%202011.pdf> Acesso em: 28. Abril. 2018.
- MENNELLA, Ana Carolina Villas Bôas. **Os jovens e a experiência de trabalho precário na**

**cidade de São Paulo.** Dissertação (Pós-graduação em Sociologia), pela Faculdade de Filosofia. Letras e Ciências Humanas/USP, SP, 2009.

PADILHA, Paulo Vitor Marques. **A inserção do Jovem no Mercado de Trabalho e Políticas Públicas de Primeiro Emprego no Brasil** (2003-2008). Bacharel, pela UFRJ, 2010.

RIBEIRO, R.; JULIANO, Adir A. **Desemprego juvenil e impacto do PNPE.** *Econômica, Rio de Janeiro*, v. 7, n. 1, p.47-76, jun. 2005. Disponível em:

[http://www.proppi.uff.br/revistaeconomica/sites/default/files/V.7\\_N.1\\_Rosana\\_Ribeiro\\_Adir\\_A\\_Juliano.pdf](http://www.proppi.uff.br/revistaeconomica/sites/default/files/V.7_N.1_Rosana_Ribeiro_Adir_A_Juliano.pdf) Acesso em: 13. Mar. 2018.

SANTOS, Antonio Wilson dos. **O Jovem e o Mercado de Trabalho no Brasil: um estudo bibliométrico nos últimos dez anos.** *Revista interdisciplinar encontro das ciências*, V.1, N.1. 2018. Disponível em: <http://www.fvs.edu.br/riec/index.php/riec/article/view/9/7> Acesso em: 13. Mar. 2018.

SPOSITO, M.; CARRANO, P. **Juventude e políticas públicas no Brasil.** *Revista Brasileira de Educação*, n. 24, set./dez. 2003.

**APÊNDICE**

**Roteiro de Entrevista com a Juventude Franciscana**

**Tema: Juventude e Mercado do Trabalho em São Francisco**

**Nome Completo do Entrevistado:** \_\_\_\_\_

**Data de nascimento:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Sua formação:** \_\_\_\_\_

**Ano de conclusão:** \_\_\_\_\_

Prezada/ Prezado participante,

Você está sendo convidada/convidado a participar do estudo intitulado a Juventude e Mercado do Trabalho em São Francisco do Conde - BA, cujos objetivos consistem em: a) analisar as oportunidades de emprego e as políticas públicas de qualificação e capacitação para juventude franciscana. b) Analisar as oportunidades e políticas de empregos para os jovens franciscanos.

A entrevista levará, em média, 40 a 60 minutos e não traz nenhum prejuízo para o (a) participante, além de contribuir com dados que possibilitarão um maior entendimento sobre a temática em questão.

- 1- Quais são as oportunidades de emprego e as políticas públicas voltadas para a qualificação e capacitação da juventude em São Francisco do Conde?
- 2- Como funciona a política de emprego para juventude no município de São Francisco do Conde – BA?
- 3- Existe uma lei municipal que determina a reserva de vagas em torno de 20% do quadro de trabalhadores da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), para os munícipes franciscanos, mas essa lei nem sempre é cumprida, o que você entenda sobre esse problema?
- 4- Durante vinte e três anos (1993-2016), o município não realizou concurso público para inserção dos jovens no mercado do trabalho, como foi a política do emprego ao longo desses anos?
- 5- O município de São Francisco do Conde possui duas instituições públicas que empregam franciscanos, a prefeitura e a Refinaria Landulpho Alves (RLAM), em sua opinião o que poderia ser feito para gerar mais empregos no município? Considerando que o comércio do município pouco desenvolvido.